



XXXVI
CONGRESSO
BRASILEIRO
DE CIÊNCIA
DO SOLO

AMAZÔNIA E SEUS SOLOS:
PECULIARIDADES E POTENCIALIDADES

30 de julho a 04 agosto de 2017
Belém - Pará - Brasil



CLASSIFICAÇÃO DO SOLO E RELAÇÃO COM DENSIDADE E PRODUÇÃO DE CASTANHEIRAS NA AMAZÔNIA ORIENTAL

Marcelino Carneiro GUEDES⁽¹⁾; Raimundo Cosme OLIVEIRA JÚNIOR⁽²⁾; Nagib Jorge MELÉM JÚNIOR⁽¹⁾; Kátia Emídio da SILVA⁽³⁾

⁽¹⁾ Pesquisador; Embrapa Amapá, Macapá, AP; marcelino.guedes@embrapa.br, nagib.melem@embrapa.br;

⁽²⁾ Pesquisador; Embrapa Am. Oriental, Belém, PA; raimundo.oliveira-junior@embrapa.br ;

⁽³⁾ Pesquisador; Embrapa Amazônia Ocidental, Manaus, AM; katia.silva@embrapa.br

Introdução – A castanheira é a árvore símbolo da Amazônia, com reconhecido valor para as populações tradicionais que coletam a castanha-da-amazônia e para a conservação das florestas da região. Apesar do elevado número de estudos sobre a espécie, suas relações ecológicas e produtivas com atributos do solo ainda são pouco entendidas. O objetivo deste trabalho foi realizar a classificação do solo em área de ocorrência de castanhais adensados, verificando as diferenças na produção e abundância das castanheiras em função das classes de solo. **Material e Métodos** - O trabalho foi realizado na Reserva Extrativista do Rio Cajari, região sul do Estado do Amapá, em uma parcela permanente de 300 m x 300 m (9 ha). Essa parcela é utilizada para monitoramento da produção de 58 castanheiras com diâmetro maior ou igual a 10 cm ($DAP \geq 10$ cm), medido a 1,3 m do solo. O levantamento e mapeamento dos solos foi realizado durante caminhamento ao longo de 6 linhas, distanciadas 50 m entre si, realizando tradagens sistemáticas a cada 50 m. Foram abertas três trincheiras no interior da parcela. Cada castanheira, assim como os locais de avaliação do solo, foram georreferenciados. Para cada classe de solo foi calculada a média anual do número de frutos (ouriços) por castanheira produtiva e a produtividade por hectare. As castanheiras jovens, com $DAP <$ do que o diâmetro da menor castanheira produtiva, não foram consideradas na análise de produtividade. **Resultados e Discussão** - Os tipos de solo encontrados na parcela foram: ARGISSOLO VERMELHO-AMARELO Distrófico típico (PVAd - 62,4% da área), ARGISSOLO ACINZENTADO Distrófico típico (PACd - 17,6% da área) e LATASSOLO AMARELO Distrófico típico (LAd - 18,2% da área). A densidade de castanheiras em cada classe de solo foi 6, 6 e 8 cast. ha⁻¹, respectivamente, com porcentagem de castanheiras produtivas de 56, 44 e 62%. Nos 9 anos de monitoramento da produção, foram contabilizados 58.361 frutos. A produtividade média anual de cada classe foi 843, 137 e 831 frutos ha⁻¹ e a produção média anual foi de 251, 56 e 175 frutos cast.⁻¹, respectivamente. Dentro da parcela de 9 ha, o Latossolo apresentou maior densidade e porcentagem de castanheiras produtivas, mas a produção média por castanheira foi menor do que no Argissolo Vermelho-Amarelo. **Conclusões** - A castanheira, mesmo em escala local, ocorre em diferentes tipos de solo, que apresentam capacidades produtivas diferenciadas. Provavelmente, pelas relações diferenciadas desses solos com a água no solo, com a decomposição da matéria orgânica e a ciclagem biogeoquímica de nutrientes.

Palavras-chave: *Bertholletia excelsa* Bonpl., castanha-da-amazônia, solos amazônicos

Apoio financeiro: Embrapa (projeto MapCast).

Promoção:

Realização:

Apoio Institucional:

